



Associação Sindical Autónoma de Polícia  
Direcção Nacional  
COMUNICADO I/2013

Demissão do Secretário de Estado - Adjunto do MAI

A Associação Sindical Autónoma de Polícia – ASAPOL relembra todos os colegas e associados que a demissão daquele político com sérias responsabilidades na Segurança Interna peca por tardia.

A Imprensa desde o início anunciou que o EX-SEAMAI tinha feito uma gestão “complicada” na empresa onde anteriormente tinha exercido funções.

Durante o tempo que exerceu funções em nada contribuiu para a melhoria das condições de vida dos profissionais da PSP.

Aquele governante optou pelo caminho mais fácil deixando por fazer:

- A regulamentação da venda de fardamento da PSP;
- Uma Provedoria de Polícia;
- Um regulamento disciplinar adaptado às novas realidades sociais;
- Um estatuto policial que não seja discriminativo das classes;
- A unificação ou integração das Polícias.

Em matéria de equipamento:

- Dotar todo o efectivo com armamento moderno quer em termos de armas de fogo, de bastões extensíveis ou de Taser’s;
- Formação e certificação de tiro;
- Aquisição de viaturas (automóveis, motociclos e outros).

Optou por fazer um despacho acerca da alcoolemia e toxicodependência que é violador dos direitos, liberdades e garantias do polícia, Despacho 13871/2012 de 17OUT, quando retirou a figura jurídica do suspeito de estar sob a influência de, passando a vigorar, testar todos os elementos da PSP, por sorteio ou determinação superior (...).

Pelo atrás referido o EX-SEAMAI teve um desempenho irrelevante, se ele não tivesse sido nomeado, estaríamos melhor certamente.

Lisboa, 23 de Abril de 2013  
A Direcção Nacional da ASAPOL